**Navegação via command line interface**

* Comandos básicos para um bom desempenho no terminal

Logotipo

Descrição gerada automaticamente com confiança média

Programas possuem modos de interface diferentes. A GUI é uma interface intuitiva e que permite que o usuário interaja por meio de coisas como caixas de texto, botões, etc. A CLI é a forma em command line (como o cmd do Windows).

Interface gráfica do usuário, Texto

Descrição gerada automaticamente

O que irei aprender? Esses conceitos básicos.

Texto

Descrição gerada automaticamente com confiança baixa

Formas de utilizar o terminal variam, pois os terminais bebem de diferentes fontes. O do Windows é baseado em Shell, e o do Linux é derivado do bash.

1. Comando DIR/LS:

Tela de computador com texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente

Maneiras diferentes de utilizar o terminal, por exemplo, o comando dir e o ls, ambos demonstram diretórios contido na pasta de onde a command line é executada. No Windows, é DIR e no Linux, é ls. Considere também que esses comandos possuem *flags* (comandos complementares que podem ser colocadas juntamente ao principal, para adicionar, modificar ou formatar o resultado do comando.

1. Comando cd:

Texto

Descrição gerada automaticamente

Comando cd para navegar entre as pastas. Nesse caso, usando “cd /” eu retrocedi para o a pasta que quer dizer o disco rígido.

Texto

Descrição gerada automaticamente

Depois selecionei uma pasta do disco rígido para verficar.

Texto

Descrição gerada automaticamente

Aqui demonstrou um erro por procurar uma pasta que existe, mas que não teve seu caminho especificado da maneira correta. Também o uso do “cd ..” para retroceder uma pasta atrás.

1. Comando cls/clear:

Tela de computador com fundo preto

Descrição gerada automaticamente

Telas dos terminais depois de executar comandos de limpeza ( “cls” no Windows -pense em CLear Screen... CLS / “clear” no Linux/bash).

1. Tecla especial TAB:

Texto

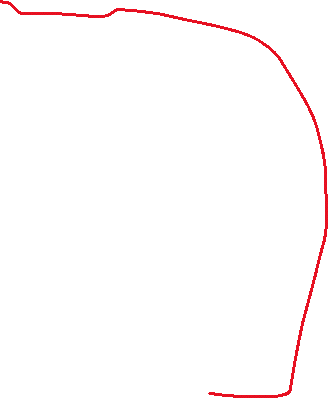
Descrição gerada automaticamente

Comando gerado comum. Porém a pasta “Games” apareceu ao usar a tecla “TAB”, já que essa serve para autocompletar no Windows! (muito importante, afinal, é bom para que não precisemos anotar pastas grandes demais).

1. Comando mkdir:

Texto

Descrição gerada automaticamente



Criando uma página chamada “workspace”. Perceba que o terminal não avisou se o comando está correto ou não. Porém esse tipo de comportamento geralmente indica sucesso.

Texto

Descrição gerada automaticamente

O comando é similar no Linux, nessa imagem só dá erro, pois eu já tinha criado no CMD do Windows.

1. Criando pastas:

Texto

Descrição gerada automaticamente

Aqui foi utilizado o comando “echo” com a palavra “hello” para “printar” uma frase ou texto que foi passada diretamente no terminal. Depois foi repetido o comando echo com a mesma palavra e utilizado o comando “> hello.txt” (ou qualquer outro nome, realmente). “>” vai pegar esse output e jogar em um arquivo, nesse caso, “hello,txt”.

Mesma coisa no Bash (Linux), porém foi criado um “hello2.txt” para evitar conflitos.

1. Deletando arquivos/pastas

Texto

Descrição gerada automaticamente

Aqui voltamos para o diretório “C:” e utilizamos o comando “del” na pasta “workspace”. Porém é importante notar que no Windows o comando “del” se restringe a deletar arquivos em uma pasta (isso é importante, pois existe no Windows existe uma diferença entre deletar arquivos e deletar repositórios).

Texto

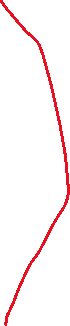
Descrição gerada automaticamente



Usando novamente o comando “dir”, é possível observar que a pasta workspace ainda está lá, pois só deletamos os arquivos.

Texto

Descrição gerada automaticamente



Voltamos ao “workspace”, criamos novamente o arquivo txt, voltamos ao diretório “C:”. E depois utilizamos o comando “rmdir” (remove directory). Com os parâmetros:

/S = remove todos os diretórios e arquivos no diretório especificado, além do próprio diretório. /Q = modo silencioso.

Tela de computador com texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente



No Linux é mais direto. Utilizando esse comando foi possível apagar a pasta workspace diretamente (e sem confirmação necessária).

1. Movendo pastas



Mover pastas no bash comando “mv”.